Domingo, 03 de Agosto de 2025

GABRIEL NOVIS NEVES – Percalços de um eleitor idoso

Sai do meu dormitório sentado na cadeira de rodas com a minha cuidadora.

Na garagem o meu filho me aguardava com a sua caminhonete de porta-malas espaçoso.

Escolhi o elevador de serviço para descer.

Logo que iniciou a descida, faltou energia elétrica no prédio onde moro no 20º andar.

Foram momentos horríveis, pois sofro de claustrofobia.

O gerador dos elevadores funcionou, e ele estava parado em frente à parede, entre um andar e outro.

Quando a energia foi suficiente para o elevador continuar a sua ‘viagem até o subsolo’, ele parou em todos os andares.

A cuidadora alojou a cadeira no fundo da caminhonete, e meu filho dirigiu até à seção eleitoral, e eu ao seu lado.

Chegamos ao local destinado para votar para prefeito de Cuiabá, e a ‘operação’ para retorno à minha cadeira de rodas, foi realizada com sucesso.

As minhas três cuidadoras são muito eficientes para esse trabalho.

Sem rampas, público pequeno e educado, logo cheguei à minha seção para votar.

Apresentei à mesária o meu título de eleitor e a minha carteira de identidade.

Em seguida foi me pedido impressão digital.

Avisei que com a idade avançada essas linhas vão desaparecendo.

A mesária iniciou à colher minhas impressões digitais pelo polegar direito, e insistiu por três vezes com o indicador direito, sem sucesso.

Nesse caso digitaram a data do meu nascimento.

Um dos mesários que a tudo assistia comentou comigo que eu era o eleitor ‘mais jovem’ daquela seção eleitoral.

Retruquei dizendo que por onde passo, esse ‘fenômeno da minha idade’, se repete.

A votação na urna eletrônica não demorou trinta segundos.

Fiz o retorno até a caminhonete do meu filho, e logo cheguei à garagem do meu prédio, já com energia elétrica.

Descansei até às 16 horas com as aberturas das urnas das cidades com segundo turno.

Se o jogo do Botafogo com o Bragantino no sábado, foi ‘superemocionante’ e com final feliz, espero o mesmo ‘estresse’ com o resultado da eleição para prefeito de Cuiabá.

Que o vencedor seja o melhor para o futuro da nossa querida cidade.

Gabriel Novis Neves é médico e ex-reitor da UFMT